

DADOS DO MUNICÍPIO:

O município de Santa Maria, localizado na região central do estado do Rio Grande do Sul, tem uma extensão de 1.780km², dividido em 10 distritos e a sede com 41 bairros. É a quinta cidade mais populosa do estado e, conforme dados do IBGE, a população era de 282.244 habitantes em 2024. No entanto, suas características de polo regional da metade sul do país, polo educacional e ter o segundo maior contingente militar do país, resultam em uma população flutuante, que aumenta significativamente o número de participantes e, conseqüentemente, os riscos de sinistros no trânsito. Ainda, nesse cenário, junta-se os veículos oriundos desses outros municípios à frota do município que, em 2024 era de 184.479 veículos.

A malha viária é constituída por vias municipais - 960,70 km e 1.167,10 km, nas zonas urbana e rural respectivamente e grande extensão de rodovias, estaduais - 82,49 km e federais - 95,8 km, que atravessam ou circundam o município, como importante corredor logístico ligando o centro do estado às outras regiões, acarretando elevado volume de tráfego e grande fluxo de escoamento de produção.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS:

NOME	CARGO	CELULAR
Lucimar Garcia de Sá	Coord. de Educação para o Trânsito	55 99994 1991

1) PÚBLICO-ALVO

Pedestres idosos

2) TEMÁTICA

Segurança no Trânsito para pedestres idosos e preservação da vida

3) JUSTIFICATIVA

No Brasil, a população está envelhecendo e, conforme dados do IBGE 2023, cerca de 15,6% da população têm mais de 60 anos. De acordo com o Portal do Trânsito, o número de mortes de idosos no trânsito em 2023 foi 3% a mais do que em 2022 e 10% superior ao ano de 2021. Conforme dados da Abramet, a taxa de morte da população entre 20 e 59 anos, internada por atropelamento é em torno de 3%, sendo que para os maiores de 60 anos este índice sobe para 8,9%, indicando que a probabilidade do idoso não sobreviver é três vezes maior que uma vítima mais jovem.

No Rio Grande do Sul, o número de idosos mortos no trânsito tem aumentado nos últimos 4 anos, de acordo com análise realizada pela Associação Brasileira de Medicina do Tráfego/RS, considerando o período entre 2021 a 2024, com base nas estatísticas fornecidas pelo Departamento Estadual de Trânsito do Estado (Detran/RS). No ano de 2024, foram 1.652 vítimas fatais, sendo 414 idosos, que representam 25% do total. Em 2023, das 1.576 vítimas fatais registradas, 407 eram idosos, representando 25,8% do total de mortes no trânsito. Dentre essas mortes, 113 idosos eram condutores e 128 pedestres. Já em 2022, do total de 1.708 óbitos no trânsito, 405 também foram de idosos, representando 23,7% do total de óbitos, sendo que 128 eram condutores e 125 pedestres. Em 2021, das 1.622 vítimas fatais no trânsito, 304 eram idosos, representando 18,7% dos óbitos. Naquele ano, 101 idosos perderam a vida como condutores e 113 como pedestres.

No cenário em Santa Maria, no ano de 2021 foram 10 atropelamentos que representaram 50% do total de vítimas fatais e destes, 70% eram pedestres acima de 60 anos. No ano de 2022, as vítimas fatais por atropelamento representaram 26,92% do total, sendo 71,43% delas idosos. Em 2023, houve significativa redução no índice de pedestres vítimas fatais, com 31,58% do total de atropelamentos, sendo destes 33,34% de idosos. No ano de 2024, novamente os índices subiram, apresentando 42,86% dos óbitos no trânsito por atropelamento e destes, 72,73% das vítimas eram idosos. Em 2023, observamos uma redução em relação ao ano de 2022, que pode ser atribuída ao trabalho efetivo e contínuo iniciado ainda no ano anterior. No entanto, em 2024, quando a maior parte das mortes ocorreu a partir do segundo semestre, esse aumento pode estar relacionado às consequências das condições

climáticas que assolaram o Estado, uma vez que as forças de segurança direcionaram seus esforços para o atendimento às áreas e vítimas atingidas pelas enchentes.

“Devido à sua fragilidade física, os pedestres idosos são mais propensos a ferimentos com lesões graves e até fatais. Quando vítimas de atropelamentos apresentam particularidades que necessitam ser consideradas por ocasião do atendimento médico. A pessoa idosa, frequentemente é incapaz de responder ao aumento nas demandas fisiológicas impostas pelo trauma, tendo em vista a baixa reserva funcional de diversos órgãos”, explica Flávio Adura – Diretor Científico/Abramet

A vulnerabilidade das pessoas idosas em função da mobilidade reduzida, da diminuição da capacidade visual e auditiva, além do uso de medicamentos, torna-se um dos fatores contributivos para o aumento do número de atropelamentos que justificam a necessidade do desenvolvimento de ações estratégicas voltadas ao público idoso.

4) OBJETIVOS

- Reduzir os índices de vítimas fatais ou feridas no trânsito na faixa etária acima de 60 anos, buscando a preservação da vida;
- Conscientizar a sociedade sobre as questões do envelhecimento e da necessidade de proteger e cuidar da população idosa;
- Informar a população idosa sobre os riscos ao transitarem nas vias, principalmente quanto aos atropelamentos;
- Sensibilizar os idosos sobre o autocuidado, respeitando suas limitações de mobilidade;
- Desenvolver ações que visem multiplicar as informações sobre o cuidado e a segurança dos idosos no trânsito;

5) DESENVOLVIMENTO/METODOLOGIA

O projeto será implementado e coordenado pela Secretaria de Município de Segurança e Ordem Pública, através da Coordenadoria de Educação para o Trânsito, que inicialmente fará uma apresentação aos profissionais envolvidos através das parcerias, do diagnóstico resultante da coleta e qualificação dos dados da sinistralidade no município e a necessidade de ações para o público-alvo deste projeto. A partir daí, serão produzidos materiais e organizadas as atividades de acordo com os indicadores.

Atividades propostas:

- Produção de material de informação e orientação para distribuição em blitzes educativas nas vias onde são registrados os maiores índices de sinistros com atropelamento de idosos, para os condutores que trafegam nesses locais, com relação ao respeito e cuidado à faixa de pedestres;

Tópicos dos folders: índices de idosos vítimas no trânsito; alterações na saúde da pessoa idosa que interferem na mobilidade, na visão, na audição, na coordenação e limitação motora.

- Rodas de conversa nos grupos de convivência das pessoas idosas do município, de acordo com seus cronogramas e locais de encontro;

Nas rodas de conversa, proporcionar orientações e informações sobre as limitações físicas dos idosos, o comportamento de cada um no trânsito, com convidados especialistas nessas áreas.

- Atividades físicas com os idosos, direcionadas para o trânsito, com residentes multiprofissionais que atuam nos grupos de convivência nas Unidades de Saúde do município;

- Escolinha Itinerante de Trânsito para crianças e adolescentes da rede escolar, através de mini-circuito de trânsito e Agentes de Trânsito, de forma prática, ensinando sinalização e comportamentos corretos, com relevância para o cuidado com os idosos, especialmente na faixa de segurança;

- Rodas de conversa com alunos da rede escolar - pública e privada, com distribuição de material gráfico, sobre os idosos e suas limitações, chamando a atenção para o cuidado com esses participantes no trânsito;

6) RECURSOS

O projeto é iniciativa da Secretaria de Município de Segurança e Ordem Pública, através da Coordenadoria de Educação para o Trânsito, tendo como parceiros a Secretaria de Desenvolvimento Social, através do Conselho Municipal do Idoso e da Secretaria de Município da Saúde, por meio da Política da Saúde do Idoso e de DANTs (Doenças e Agravos Não Transmissíveis) .

- Humanos

- Coordenador de Educação para o Trânsito da SSOP/SM;
- Conselheiros do COMID;
- Alunos do Curso de Artes Cênicas da UFSM;
- Equipe de saúde: enfermeiros e residentes multiprofissionais

- Didático-pedagógicos

- material gráfico;
- mini circuito de trânsito;
- mídias impressas e digitais;

- Financeiros

- recursos oriundos da Educação para o Trânsito, através de Vigilância em Saúde, via Fundo de Saúde;

As ações serão desenvolvidas:

- nas escolas públicas ou privadas da rede escolar do município;
- nos grupos de idosos de Santa Maria existentes através da Política de Saúde do Idoso da Secretaria de Município da Saúde - 49 grupos de atividade física e convivência, no seus locais de encontro mensalmente;
- grupos de idosos cadastrados no Conselho Municipal do Idoso, na zona urbana e na zona rural, distribuídos nos 10 distritos do município.

7) PROGRAMAÇÃO

- Divulgação da campanha Pedestre Idoso -
- Período previsto:
Início: Maio/2025
Término: Indeterminado

8) AVALIAÇÃO

A partir da avaliação diagnóstica, tem-se o cenário atual e, a partir da sua implementação o projeto será contínuo, por prazo indeterminado, sendo que bimestralmente devem ser medidos os resultados, através:

- dos dados quantitativos e qualitativos das atividades desenvolvidas e público atingido bimestralmente;
- da observação dos comportamentos, tanto de crianças, adolescentes e dos próprios idosos, no decorrer das atividades propostas, com relação às orientações dadas, quanto à mobilidade segura, atenção e empatia;
- da coleta, qualificação e análise dos dados estatísticos da sinistralidade por bimestre, envolvendo pessoas acima de 60 anos;
- da coleta dos dados de atendimento/internação de idosos vítimas de trânsito (quantitativo, tempo de internação, tempo até o óbito);
- do impacto financeiro por vítima, fatais ou feridas, considerados os custos atualizados pelo IPCA anual;
- além de outros indicadores que possam ser identificados no decorrer do projeto.

9) REFERÊNCIAS

- <https://www.portaldotransito.com.br/noticias>
- <https://www.detraneducap.rj.gov.br/Idoso>
- <https://abramet.com.br>
- <https://www.eadepc.com.br/post/programa-pedestre-idoso>
- <https://www.wribrasil.org.br>
- <https://www.detran.rs.gov.br/acidentalidade>
- <https://www.estado.rs.gov.br/secretaria-da-seguranca-publica>
- Secretaria de Segurança e Ordem Pública - Santa Maria/RS

**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
SECRETARIA DE MUNICÍPIO DE SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO**

